



Um Concelho adiado

**O PSD/CDS endividou e aprofundou o compadrio e conflitos permanentes com agentes locais e regionais
O PS mantém a dívida, continua com os compadrios, e promoveu o clima das falinhas mansas com os
agentes locais e regionais, sem qualquer plano, eficácia ou eficiência. Um concelho sem rumo.**

A solução futura ?

A CDU – Pois claro – porque tem projeto autárquico nacional, não vai em ondas e modas, não se subjugava ao poder central, defende a população e promove o desenvolvimento.

Passados dois anos da eleição da Câmara e Assembleia Municipal, impõe-se a reflexão sobre o exercício do poder pelo PS, que, recorde-se, tem a maioria absoluta.

Sem qualquer plano estratégico de desenvolvimento o PS limita-se a gerir o Orçamento Municipal onde pesam as despesas com pessoal, aquisição de serviços e despesa da dívida. O investimento é parco e as únicas obras existentes (simples requalificação de edifícios municipais e a ESFHP) têm cobertura de fundos comunitários e empréstimos bancários e concentram-se na cidade.

Ao longo dos seis anos de gestão do PS conhecem-se duas obras – a pavimentação da estrada Rio – Aldeia de S. Francisco de Assis e a requalificação do Pavilhão Municipal do Paul – realizadas fora da cidade.

A parca atividade municipal está muito centralizada na cidade com o abandono do resto das populações e território concelhio.

São conhecidas as intervenções e propostas dos eleitos da CDU/PCP na Assembleia Municipal, ao longo dos últimos anos, em várias áreas da atividade autárquica, do conjunto das intervenções salientamos:

- O estado degradado das vias municipais, exigindo-se a elaboração de um plano municipal de requalificação (piso e sinalização);
- O estado degradado da habitação social e a urgente realização de trabalhos de manutenção e conservação;
- O aproveitamento das linhas de água (de Verdelhos a Sobral de S. Miguel) enquanto recurso e espaços de lazer no verão;

- A redução do IMI em todo o Concelho (aprovados 0,37 para 2019) para os valores mínimos previstos na Lei (Em Belmonte e Castelo Branco o IMI é de 0,30);
- A redução da fatura de água pela revisão dos valores da água consumida, taxas de saneamento e de resíduos sólidos. Existiu uma redução que ainda é possível aprofundar com a revisão dos preços da taxa de saneamento e de resíduos sólidos;
- A oferta gratuita da componente de apoio à família no pré-escolar e 1º Ciclo;
- O estado de abandono dos sanitários na cidade e a urgente manutenção, conservação e vigilância dos mesmos, assegurando-se um serviço público de qualidade ao nível da higiene pública;
- A intervenção urgente na requalificação dos passeios da Avenida 25 de Abril e Bairro da Estação, possibilitando a utilização dos mesmos e em especial dos cidadãos com mobilidade reduzida;
- A extinção da TOS (Taxa de Ocupação de Subsolo) cobrada na fatura do gás canalizado;
- A implementação de programas de desenvolvimento desportivo e cultural em colaboração estreita com as coletividades do concelho;
- A criação do passe único (30€) nos transportes urbanos concelhios com utilização dos serviços de todos operadores existentes;